

Febraban confirma ao MPT denúncias de insegurança no transporte de valores

Os bancos confirmaram denúncias dos bancários e vigilantes sobre a insegurança no transporte de valores e na vigilância dos estabelecimentos. Em documento enviado ao procurador-geral do Ministério Público do Trabalho (MPT), Otávio Brito Lopes, a Febraban reconhece a existência de problemas no abastecimento de caixas eletrônicos, no estacionamento de carros fortes e na vigilância de agências, o que comprova o descumprimento da portaria nº 387, do Departamento de Polícia Federal (DPF), e da lei federal nº 7.102/83.

O texto dos bancos foi disponibilizado nesta segunda-feira, dia 9, para a Contraf-CUT e a Confederação Nacional dos Trabalhadores Vigilantes (CNTV), durante nova reunião entre as partes no MPT, em Brasília.

Abastecimento de caixas eletrônicos

Os bancos informaram que estão em funcionamento 4.681 ATMs instalados em locais expostos (fora do ambiente das agências, de quiosques e de outras instalações). Para esses equipamentos, a Febraban apresentou um calendário de transição para fazer a troca total de carga até março de 2010.

"Esse cronograma estabelece apenas a troca de numerário e não garante a troca de cassetes/gavetas na operação de abastecimento dos caixas eletrônicos. Mais: trata apenas de ATMs em locais expostos, ignorando os demais que também precisam ser contemplados. Além disso, a portaria nº 387, da DPF, proíbe a contagem e o manuseio de numerário no abastecimento de dinheiro", destaca o presidente da CNTV, José Boaventura dos Santos "Queremos segurança no abastecimento de todos os caixas eletrônicos, seja em locais expostos, seja em espaços não expostos. Esse procedimento deve ser feito através da substituição de todos os cassetes/gavetas dos ATMs", defende o secretário de imprensa da Contraf-CUT e coordenador do Coletivo Nacional de Segurança Bancária, Ademir Wiederkehr.

Acessibilidade de carros fortes



Dirigentes sindicais da CNTV e Contraf-CUT no MPT

No documento, a Febraban limita-se a informar que na cidade de São Paulo foram realizados alguns estudos, visando evitar a parada do carro forte no leito carroçável de algumas regiões, avenidas e ruas consideradas críticas. Os bancos também avaliam a demarcação de espaços apropriados para a parada dos carros fortes e a construção de baias ou recuos nas avenidas tidas críticas.

"Essas alternativas não asseguram segurança nas operações de embarque e desembarque de valores. Queremos garagens exclusivas, seguras e apropriadas para a entrada e saída de carros fortes. O transporte de valores não pode transitar nas calçadas, nas salas de autoatendimento, nas áreas internas das agências, no meio das pessoas, sem nenhuma privacidade, com alto risco e insegurança", ressalta o diretor da CNTV, Carlos José das Neves.

Agências com apenas um vigilante

A Febraban reconhece que "há agências que contam com apenas um vigilante". Segundo o documento, "são pequenas agências, a maioria oriundas das antigas agências pioneiras, algumas delas com mais de 28 anos de existência". Eles ainda alegam que "todas as agências têm seus planos de segurança bancária apresentados anualmente ao Departamento de Polícia Federal".

"Além de confirmar a ilegalidade, a Febraban omite que existem centenas de

agências pelo Brasil afora com dois vigilantes, mas que ficam com somente um no horário de almoço, o que deixa essas unidades vulneráveis durante um terço do expediente externo", ressalta o diretor da CNTV, Chico Vigilante.

"Nós queremos o cumprimento da lei federal nº 7.102/83, que determina a presença de vigilantes em todas as agências. Para tanto, defendemos a revogação imediata da Mensagem nº 12/09, da DPF, que possibilita a presença de um trabalhador de segurança no horário de almoço, contrariando a legislação existente", salienta o diretor do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Daniel Reis. "Que os bancos contratem mais um vigilante nas agências", propõe.

Nova reunião no dia 10 de dezembro

Como o MPT não havia disponibilizado anteriormente os documentos da Febraban, Contraf-CUT e CNTV para as partes, a Febraban propôs a marcação de uma nova reunião para discutir as propostas das entidades. Ficou agendado novo encontro para o dia 10 de dezembro, às 14 horas, em Brasília.

"Vamos defender as propostas dos trabalhadores para que haja abastecimento seguro dos caixas eletrônicos, operações com menor risco dos carros fortes, proibição de transporte de numerário pelos bancários e nenhuma agência com apenas um vigilante", conclui Ademir.

CUT inicia semana de luta em Brasília



Mesmo sob a forte chuva que caiu na capital federal durante a tarde dessa segunda-feira (9), cerca de 300 trabalhadores cutistas deixaram claro que a semana não será fácil para quem vai contra os interesses do povo brasileiro.

Diante da sede da CNI (Confederação Nacional da Indústria), um grupo de manifestantes da Central que chegaram a Brasília quatro dias antes da 6ª Marcha da Classe Trabalhadora se reuniram para repudiar a postura da entidade patronal, contrária à implementação do FAP (Fator

Acidentário de Prevenção).

Com cornetas, balões, bandeiras da CUT, do Brasil e o grito de guerra “Reduz pra 40, que o Brasil aumenta”, os manifestantes, na maioria metalúrgicos do Rio Grande do Sul e trabalhadores do setor de alimentação, agitaram a normalidade do sisudo edifício da CNI, no Setor Bancário Norte da capital federal. Esses militantes se anteciparam à data de realização da 6ª Marcha da Classe Trabalhadora para realizar atos políticos de apoio às bandeiras da mobilização da

próxima quarta, dia 11.

O Fator Acidentário de Prevenção entrará em vigor a partir de janeiro de 2010 e tem como objetivo contemplar com até 50% de desconto no SAT (Seguro de Acidente de Trabalho) as empresas que investirem em segurança de trabalho. Por outro lado, aquelas que não se preocupam em implementar políticas para diminuir o adoecimento dos trabalhadores, teriam elevação do pagamento. Assim, espera-se reduzir acidentes, mortes e adoecimentos causados pelo trabalho.

(Fonte: CUT)

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV - José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação - Edilson Silva Pereira
Jornalista responsável: Giselle Chassot RP - 2042/DF
Projeto gráfico e diagramação: Aníbal Bispo



site: www.vigilantecntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3225-9683
SDS edifício Venâncio Júnior Térreo loja 09-11
Brasília - DF